

Metrópole

Educação
Virrine de Bolsonaro,
escolas iniciam ano letivo
sem militar. Pág. A20

Saúde. Rapidez no sequenciamento genético do vírus e avanços científicos na produção de imunizante indicam cenário otimista contra doença que já infectou mais de 13,7 mil; especialistas também testam medicamentos e recomendam ações de higiene para evitar surto

Coronavírus mobiliza pesquisadores em nova corrida global por vacina

Roberta Jansen | R10

Só onze dias após a identificação de um novo coronavírus na China, cientistas de ao menos três laboratórios nos Estados Unidos e um na Austrália já buscavam uma vacina capaz de deter ou acelerar o avanço do surto. O conhecimento acumulado sobre a Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars), que matou cerca de 800 pessoas entre 2002 e 2003, a agilidade no sequenciamento genético do novo vírus e avanços tecnológicos na produção de imunizantes indicam cenário otimista. Um produto eficaz poderia ser obtido em prazo curto em um ano. Há uma década, essa velocidade seria impensável.

Parte dos especialistas aposta que a corrida tecnológica será capaz de entregar para testes uma vacina antes de doze meses. Sobre tudo porque a iniciativa é coordenada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que na quinta-feira declarou o surto de coronavírus uma emergência de saúde internacional. Outros são mais cautelosos e apontam para testes em um imunizante como a melhor forma de enfrentar o vírus, que já chegou a mais de 20 países, provocou 304 mortes na China e infectou 13,7 mil pessoas. Não há tratamento específico para a infecção — apenas para aliviar os sintomas.

“Nossos esforços são, antes de tudo, uma resposta ao novo vírus, mas também um desafio: para testar o quão rápido conseguimos trabalhar”, afirmou o vice-diretor do Centro de Pesquisa de Vacinas do Instituto Nacional de Saúde (INS) dos EUA, Barney Graham, em entrevista coletiva na semana passada.

Investimentos. A Coalizão para a Preparação de Inovações contra Epidemias (Cepi, na sigla em inglês) destina US\$ 11 milhões (cerca de

PELO MUNDO

Áreas com registros de casos confirmados

ATE 31 DE JANEIRO

CASOS CONFIRMADOS



Brasil ainda não tem casos confirmados da doença

R\$ 47 milhões) a três programas. São liderados pelas empresas Moderna Biotecnologia (que trabalha em parceria com o INS), Inovio Farmacêutica e pela Universidade de Queensland, na Austrália. Paralelamente, a Johnson & Johnson também trabalha para desenvolver um imunizante.

Homens e mulheres chineses deturam disponível o genoma do novo vírus, no dia 10, especialistas do INS já trabalhavam. Comparavam a sequência genética com as que tinham dos vírus da

Sars e da Síndrome Respiratória do Oriente Médio (Mers). São da mesma família do coronavírus e muito semelhantes a ele. O objetivo era identificar proteínas que facilitam a entrada do vírus na célula. O mesmo grupo já tinha estudado essas proteínas nos vírus da Sars e da Mers e recorreu a elas para desenvolver vacinas experimentais contra as duas doenças. Os imunizantes só não chegaram ao mercado porque as epidemias já tinham sido contidas quando ficaram prontos e os investidores foram suspensos.

Em 14 de janeiro, o INS já tinha um modelo para o novo vírus e o mandou a laboratórios da Moderna Biotecnologia, que trabalha na criação de um RNA mensageiro sintético capaz de enviar instruções às células. Isso induziria a produção de anticorpos para combater

infecção. Devolva ao INS, o protótipo será preparado para testes em animais. Se não houver contratempos, os especialistas acreditam que o primeiro teste em humanos poderá ser feito em três meses.

Nos laboratórios da Inovio, cientistas usam novo tipo de tecnologia de DNA. Eles acreditam que, em cinco meses, terão um protótipo pronto para testes. E, até o fim do ano, estariam prontos para testes em larga escala. “Nossas vacinas usam sequências de DNA do vírus para criar partes específicas do patógeno que, acreditamos, induzirão resposta mais intensa do organismo”, explicou a companhia. “Usamos as próprias células do paciente, transformando-as em uma fábrica de vacinas.”

Na Johnson & Johnson, os especialistas usam adenovírus, que provocam sintomas parecidos com os da gripe. Assim, induzem o organismo a produzir anticorpos para vírus invasores

semelhantes. Já na Universidade de Queensland, são testadas moléculas sintéticas que imitam a estrutura do vírus.

Para Mayra Moura, diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações, há realmente a expectativa de conseguir uma vacina rapidamente. “Já temos um bom caminho andado”, disse. “Mas, por mais que algumas etapas possam ser aceleradas, não tem como pular as etapas de teste em animais e em seres humanos.” A OMS coordena o processo e vai decidir qual “candidata” a vacina deverá ser testada primeiro em humanos. Historicamente, as vacinas são a melhor ferramenta para prevenir doenças, mas ainda há desafios. Desenvolver uma vacina ainda é caro e arriscado.

“Se o vírus ainda estiver circulando, com certeza a vacina é a melhor solução”, diz Mayra. “Além de proteger pessoas individualmente, a vacinação em larga escala induz o que chamamos proteção coletiva, impedindo a circulação do vírus.”

ENTREVISTA

Arnold Monto, professor da Universidade de Michigan (EUA)

‘Surto ainda vai piorar antes de melhorar’

Professor de Epidemiologia da Universidade de Michigan (EUA), Arnold Monto é considerado um dos maiores especialistas do mundo em coronavírus. Ele trabalhou em Pequim durante a epidemia da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars), entre 2002 e 2003, e foi consultor da Organização Mundial da Saúde. Ao Estado, afirmou que o atual surto do coronavírus “ainda vai piorar antes de começar a melhorar”, mas que experiências anteriores ajudam a lidar com o problema.

● **Qual a perspectiva para este novo coronavírus?**
Provavelmente não será tão devastador (quanto a Sars). Mas ainda vai piorar antes de começar a melhorar. A boa notícia é que, depois da experiência com a Sars, já sabemos o que deve ser feito em termos de medidas como isolamento e quarentena. No entanto, hoje temos muito mais viagens internacionais, o que facilita a disseminação.

● **É praticamente impossível impedir que os casos cheguem aos países?**

Sim, mas ter o registro de muitos casos saindo da China por um bom tempo. Mas se tivermos o cuidado de impedir transmissões nos nossos países, conseguiremos controlar a propagação. Identificar casos suspeitos e tratar casos potenciais é o caminho.

● **A China isolou Wuhan, cidade de 11 milhões de habitantes (epicentro do surto). Mas isso parece não ter funcionado...**
Infelizmente não foi cedo o suficiente. O vírus se espalhou para grandes áreas do país.

● **A maioria dos novos vírus respiratórios surge na China. E está estabelecido que isso ocorre pelo modo como criam e vendem animais. Nada pode ser feito?**
Sim, enquanto essa situação (do confinamento de animais) continuar, vamos ter casos. É parte de um problema social. Há muitas questões sobre comidas e formas de tratar os animais com as quais os chineses terão de lidar. *R.J.*



Alerta. Turistas usam máscaras em frente ao Coliseu; Itália e mais 23 países já confirmaram casos de coronavírus, considerado emergência internacional

NICOM Aqui na Nicom Tudo é Melhor. Muito Mais Barato. Compre!

Somos Nicom "o Gigante da Construção"

PREÇO ULTRA ESPECIAL! PREÇO CLASSE "A" ANÃO DE 2,10"
DE: R\$ 199,90
POR: R\$ 66,99
PROMOÇÃO IMPERDÍVEL! APENAS 100 UNIDADES!

TORNEIRA LANTERINHA Mono e 2,10" 115x250
Cód. 081940
De R\$ 139,90
Por R\$ 135,90
LORENZETTI

CONJUNTO FLEXÍVEL 1/2" x 20cm - 40cm
Cód. 081930
De R\$ 79,90
Por R\$ 69,99
TIGRE

KIT UNIV. COMPLETO Cód. 081920
De R\$ 249,90
Por R\$ 199,90
SHUKIT

RENOVE SUA CASA E SUA VIDA COM O NOVO LARGARUM COM ALVANI! SUA COMPRA VALE UM RÍVEL
Até R\$ 100,00 em desconto de até R\$ 200,00 em produtos para a casa e para o jardim para comprar a LARGARUM COM ALVANI!

TELEVENIDAS (11) 5033-2033

SAC (11) 5033-2021

0800 11 0000

R. Ática 47 - Brooklin São Paulo/SP - Tel. (11) 5033-2000
www.nicom.com.br

5033-2000
98200-1400

AMÉLIA ESTABELECE 200 VAGAS

FASES DA VACINA

- **Exploratória**
São avaliadas dezenas de moléculas para se definir a melhor composição da vacina.
- **Pré-clínica**
São feitos testes em animais para comprovação dos dados.
- **Clínica**
É a testagem de imunizante em seres humanos.

São Paulo isola enfermeira que atendeu caso suspeito de vírus
Pág. A18

P pressreader